

PMDB defenderá presidencialismo, diz Ulysses

Da correspondente em João Pessoa

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, 69, disse às 12h de ontem em João Pessoa que o partido vai orientar sua bancada no Congresso constituinte para defender o sistema presidencialista no país, por entender que esse regime atende melhor aos "anseios da nação". Ulysses, que chegou pela manhã à Paraíba para participar de comícios do PMDB em João Pessoa e Campina Grande (120 km a oeste de João Pessoa), disse que o país ainda não está preparado para viver num

regime parlamentarista, pois "lhe falta tradição".

Ulysses disse também que o PMDB não abre mão da indicação do candidato da Aliança Democrática (PMDB-PFL) à sucessão de Sarney, por ser "o maior partido político do país". Segundo Ulysses, o ministro-chefe da Gabinete Civil, Marco Maciel (PFL), já foi informado pela direção do PMDB sobre esta posição do partido.

Ele disse que o candidato do presidente José Sarney ao governo da

Paraíba é o deputado Tarcísio Burity, do PMDB, que também defende o regime presidencialista. Para Ulysses, os partidos brasileiros não têm estrutura para suportar a mudança de regime, pois foram formados para atuar no presidencialismo. "Nós fizemos uma péssima experiência parlamentarista e não vamos repetir o erro", disse ele.

O presidente do PMDB disse que este tema será bastante polêmico no Congresso constituinte, uma vez que os deputados do PDS e PFL estariam inclinados a defender o regime par-

lamentarista. Ainda assim, ele disse que não haverá rompimento da Aliança Democrática, que dá sustentação ao presidente José Sarney no Congresso Nacional.

Sucessão

A presença de Ulysses Guimarães nos comícios de Burity foi considerada um "reforço valioso" para a campanha do PMDB paraibano, segundo os líderes do partido no Estado. Na última pesquisa feita pelo Ibope, Burity apareceu com 45% de preferência, contra 40% obtidos por Marcondes Gadelha, do PFL.